



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Itaque servare modum nostri novere libelli
Percere verzonis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os sem cerimonia.

A urbanidade, e cortezania são mui precisas na Sociedade, por que sem ellas tudo se tornaria brusco, e não distaríamos dos selvagens. Essas pequenas atenções, essa reciprocidade de respeito, essas maneiras doces, e afeitas concorrem grandemente para a manutenção, e harmonia da ordem social; e por isso devem ser promovidas, e conservadas. Entre tanto pessoas há, que inculcando-se por gente sem cerimonia, commettendo grossarias, e até offendendo o melindre, e a honra dos seus semelhantes. D. Briolanja, por ex., leo em Novellas, que a franqueza, e ingenuidade são qualidades estimaveis mórmente em huma senhora. Ella apreguando-se sobre-sincera, sem cerimonia, e sob esta côr dizendo as verdades nuas, e cruas, e offendendo a torto, e a direito a quem bem lhe parece. D. Zigue zigue tem maneiras desabridas, respostas despropositadas, e o seu riso he tão descomposto, que mais parece hum relincho, que outra cousa.

Se está fallando, faz mais carêtas, que hum mono, e manutêa, como hum boneco d'engonsos; e a tudo isto, que em outros tempos se daria o justo nome de má criação, chamão hoje alguns sem cerimonia.

O joven Fabricio he desembainhado em suas acções, não menos que em seus trajes. Anda sempre esgorjado á patifa, quero dizer; quasi sem gravata, colarinho calido, e sem colete. Seja em que sociedade, ou companhia for, está como vilão ruim em casa do seu sogro, com a estirada gambia montada huma na outra, e a casaquinha tizica por instantes a fogir-lhe dos hombros: o systema de cabellos, barbas, e suissas he medonho; por que com pretensões de Adonis, ou Cupido o joven parece hum Neptuno de Chafariz. Se falla, ninguem mais he senhor de preferir palavra, se ri; patinha, escoucêa, orneja, e quasi morde. Bem como o cão, que em pillando hum osso, rõe nelle horas esquecidas, Fabricio não sessa de mastigar o castão da insepara.

vel bengalinha franceza. Ora põe-se quasi resupindo na cadeira, que está prestes a desengonçar-se pelos movimentos encontrados, que lhe dá o marmão; ora ergue-se d'entruviada, e passeia pela sala atordindo tudo com os seus crepitantes botins; ora envia-se a qual quer da companhia, ainda que seja hum senhora, e já lhe pega no braço, já lhe põe a mão no hombro, accionando, como hum energumeno, e muito favor será, se lhe não levar os dedos até as ventas.

Não pode esse tortulho passar hum hora sem fumar. Pede hum braza, e se lh'a não trazem logo, he muito capaz de a ir elle mesmo buscar ao fogão, ou se he de noite, melhor; por que com todo o desempacho vai-se a hum das vellas, e accende á vontade o seu archote de Havana; e eillo a atordoar a companhia em nuvens de tabaco. Se vem o chá, não há chavena, que lhe agrade; por que ora tem muito assucar, ora tem pouco, e fatias, e bolinhos vão aos punhados. Sem que ninguem lhe pergunte, dá o seu voto magistral a respeito da bondade, ou imperfeição do chá, aplaude este pão de ló, reprova aquelle sequilho; mas sempre comendo, e vasando chicaras. A vista deste quadro quem não chamaria goz-seiro, e mal criado a este joven? Mas não he assim: este joven he o que hoje se diz hum sujeito *sem cerimonia*.

Achei-me em certa Igreja, e vi entrar hum figurinho, que me admirou. A sobrecasaca pouco mais era, que hum jaquetinha; por que dava-lhe pelas verilhas: não trazia colête, e a gravata era hum lenço amarrado a descuido com grandes pontas. A gadelha a hum banda era enorme, e movia os braços, que parecia hum rabequista abarbadado com luzas, e sinte-luzas de compasso alegre. Este saltimbanco não fez venia, não ajoelhou, nem fez oração ao altar: prantou-se logo na grade; deu as costas ao S. Sacramento, e co-

meçou a resistar o Madamismo; rindo-se para esta, contemplando aquella, galanteando aquell'outra, ora torcendo o bigode, ora torcendo o bigode, ora penteando com os dedos o lúribando passa-piolho. Que peralvilho he aquelle? (perguntera hum sujeito, que me ficava ao pé.) Não diga tal; (responde-me o homem) aquelle moço he de boa familia, he bem educado, e do grande tam; o que tem sim he ser hum rapaz *sem cerimonia*: e fiquei sabendo, que hoje a peraltisse passou a chamar-se *sem cerimonia*, assim como muitas outras cousas tem se chri-mado com diversas denominações: *verbi gratia* o ladrão chama-se sujeito industrioso, o incredulo he filosofo de abusado, o assassino he homem corajoso, o larapio dos dinheiros publicos chama-se bom politico, a mulher deshonesto senhora de bom pensar, o padante carregado de textos, e citações cabeça positiva. Quem mais vive mais ap ende.

Tambem já passa por *sem cerimonia* o filho não tomar a benção ao pai; por que tal usança cheira a tempos goticos, e d-grada o *nobre orgulho* de hum joven, quando basta hum simples cortejo de cabeça, assim por modo de largatixa. A mesma *sem cerimonia* tem de recado, que se não ajoelhe a J. C. Sacramento, de maneira que as Senhoras bem educadas, quando passa a Procissão com o Santissimo Sacramento, apenas se dignão de fazer-lhe hum mesurinha de meia redea; por que por os joelhos em terra sobre grande encommodo he antiqualha, que não está a par das luzes do seculo!

Não sei, se tambem he por *sem cerimonia*, ou pelo quer que seja, que se tem introduzido o costume de dar tiros pelas ruas em occasiões de marchas, e paradas. Com effeito em havendo de cargas dos Senhores Guardas Nacionais, logo que se dispersão, começa hum tiroteio por quasi todas as ruas de maneira que encommodão a

huns, assustão a outros, e parece, que estamos com rusga em campo. E não será isto da incumbencia da Policia? Tenho ouvido dizer, que praticão assim para descarregar as armas: mas por que não o fazem na occasião das descargas? E quanto ás armas, que mentirão fogo, facil he descarregalas em casa com o saca-trapos, sem que seja indispensavel atordoar o povo com tremendos tiros avulsos de sorte que parece noite de S. João no mato. Entendo, que o Illm. Sr. Prefeito da Commarca não deve consentir em tal *semceremonia*, para o que talvez heste officiar aos Srs. Commandantes dos Batalhões, a fim de prohibirem semelhante abuso. *O sans façon* dos Francezes tem muitas restricções, e não he para se applicar a tudo.

VARIEDADE.

A Tintura de Venus.

Estamos com effeito no seculo das maravilhas! Quem sonharia em outros tempos, que se descobria hum remedio prompto, e efficaz para tornar pretos os cabellos brancos? Appareceu finalmente este remedio sob a lisonjeira denominação de *Tintura de Venus*. Parahens aos velhos, e velhas, que já podem zombar dos estragos do tempo ao menos por esta parte. E que mais resta? Já temos quem arranje optimamente dentes posticos: agora apparece a Tintura de Venus para enegrecer as caes; que fortuna para a gente avancada em annos! Não tardará, que nos asome por ahi algum espirito, algum arabique, ou besunto, que sirva para desfranzir as rugas do carão, e os perigalhos. E ainda há velhos, que chorrem o tempo passado? Quando imaginário elles, que podião remoçar, e ser requerentes no foro do Deus vendado?

Estão como querem os velhos game-nhos, e as velhas loureiras; por que já podem povoar de dentes os solitarios queixos, já tem o grande segredo de esconder o autentico documento dos annos, quero dizer; as caes tão repulsivas d'Amor, já podem em fim dar flegas á malignidade do Tempo, que a tudo se atreve. E que lindo, que pintoresco não he huma cara engilhada, como hum genipapo, huma bocca franzida, como ovelho de galinha, huns olhos esvaesitos, e remollosos com a cabeça bem pretinha, e dentes n'ui alvos, e polidos! Que bella caricatura! Agradecemos á Providencia o vivermos no seculo do industrialismo, e das luzes. Nas antigas eras o velho despedia-se do engajamento de Cupido, só servia para dar concelhos, e não fazia mais, do que preparar-se para a terrivel eternidade, que a cada momento o estava chamando; a velha abria mão das louçanhas, tornava-se mais honesta, do que galinha choca, (que em verdade não consente o mais leve gracejo do gallo impudico) só cuidava em criar pintos, e gatos, em ralhar com as moças, em rezas, e orações de todos os feitios, e quando muito para ganhar a vida dava em partejar: mas hoje (muito se deve ao progresso dos conhecimentos humanos!) mediante a miraculosa *tintura de Venus*, e á receita dos dentes posticos o velho ainda pode requebrar sua muxaxinha, e a velha não perde as esperanças de captivar o coração ahi de qual quer joven, tudo está em que ella possua muito d'aquellas cousas, com que se compra tudo *inclusive* a propria Justiça.

Todavia a tal *tintura de Venus*, talvez por mal applicada, causou não pequeno mal a certa senhora, que já toca a idade canonica, e cujos cabellos offercem a vista assim por modo de polvora mixturada com farinha. Comprou o vidrinho miraculoso por 10\$ rs.: lavou a cabeça com agua morna; depois

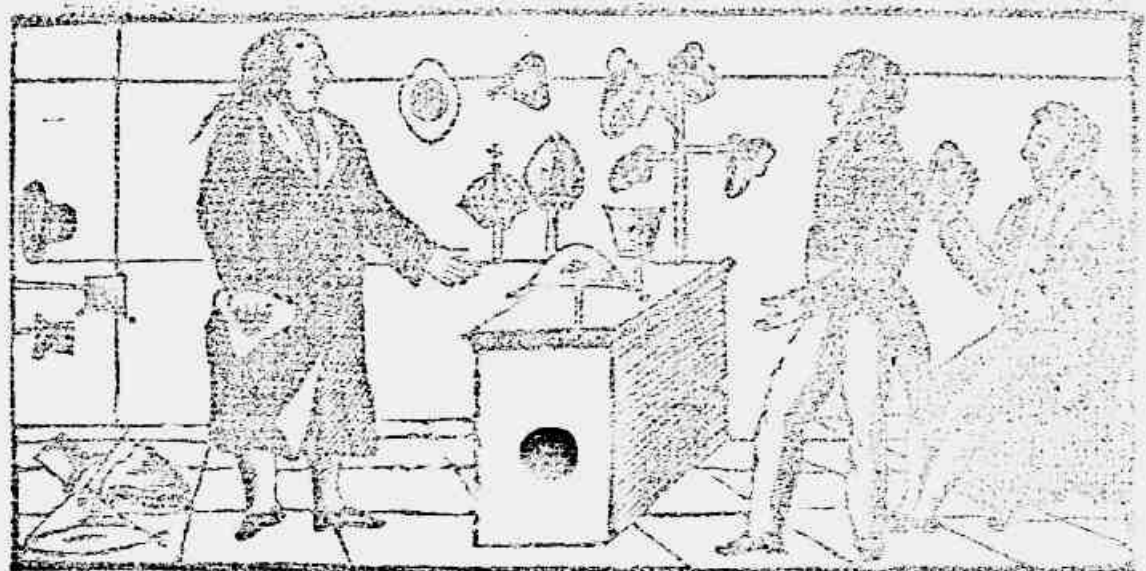
de bem enchutos os cabellos , deo-lhes com a graxa de gema d'ovo , e ultimamente applicou a tintura. Por onde passava o pincel, ia enegrecendo a pelle ; mas o cabello branco ficando na mesma : apesar de grande cuidado a agua caustica descia pelo rosto aqui , e ali , deixando-o logo com manchas negras. Sobreveio-lhe huma terrivel ardencia por todo o epiderme da cabeça , teve dores, febre , vomitos , e em poucas horas estava a boa da senhora enchada , e desformemente feia com as nodoas do rosto. Pedio hum espelho ; e quando assim se vio , chorou , amesquinhou-se, carpio , e ainda mais quando o Facultativo lhe ordenou , fizesse rapar a cabeça á navalha a fim de lhe poder applicar com proveito as papas de linhaça , &c. Pertendia a matrona torna-se huma Venus por virtude da tintura , e o resultado foi ver-se de cabeça rapada , com o rosto desfigurado de nodoas pretas , e vera effigie de Megera , ou Canidia ! Taes são pela mór parte os gostos deste mundo. Como não quiz resignar-se com ser velha , que não he nenhum desdouro , expor-se a ficar huma bruxa , huma furia infernal pelo resto de seus dias : pretendeo enamorar algum joven , e do modo , em que está , só poderá merecer as olhadas do cozeiro.

Sentença memoranda.

Visto estes autos , &c. ; e pondo os meus olhos peccaminosos da concupiscencia na Senhora Santa Rita , minha padroeira , e grande patrona , empunhando esta vara vermelha , com que

de presente me achio na mão , que significa a de Moysés , com a qual apartou as agoas do mar vermelho , e ferio a pedra , de que emanou o bello , e selectivo licor do vinho para fartar a sede do povo , a quem conduzia do Egypto á terra da Promissão , como diz a Escriptura dos Evangelistas , principalmente S. Jeronimo , e Santo Agostinho ; e attendendo ao grande empenho da minha Comadre a Senhora Maria da Silva , a quem devo muitos favores ; e tambem attendendo á vontade de servir ao Reo , e á pardinha Catita , que he cousa boa , e de quem tenho (Deos me perdõe) obra de seis em vespera de sete filhos bastardos sim , mas todos muito bonitinhos , e por força meus herdeiros ; e sem embargo das testemunhas f. a f. jurarem contra o producente , (o que eu não estou por isso) mando , que contra o Reo se não proceda ; que eu não quero , dando-se-lhe baixa na culpa , pagando o Auctor as custas , em que o condemno para todo o sempre , e em pedir perdão ao Réo na Missa Conventual pelo dolo , e malicia , com que accusou o sobrecujo Réo , sem embargo de ter o tal Auctorsinho de borra toda a rasão. Villa de . . . 18 de Junho de 1774.

O Sargento Mór Juiz Ordinario F



O CARAPUCEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL E SUPERACCIDENTS POLITICO

*Nunc servare modum nostri novere libelli
Percere veronnis, dicere de oitiis.
Marsus Liv. 19 Epist. 33.*

Guardarei nesta toiba as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os sem cerimonia.

A urbanidade, e cortezania são mui precisas na Sociedade, por que sem ellas tudo se tornaria brusco, e não distariamos dos selvagens. Essas pequenas attentões, essa reciprocidade de respeito, essas maneiras doces, e afeveis concorrem grandemente para a manutenção, e harmonia da ordem social; e por isso devem ser promovidas, e conservadas. Entre tanto pessoas há, que inculcando-se por gente sem cerimonia, comettem grossarias, e até offendem o melindre, e a honra dos seus semelhantes. D. Briolanja, por ex., leo em Novellas, que a franqueza, e ingenuidade são qualidades estimaveis mórmente em huma senhora. Eila apregoaudo-se sobre-sincera, sem cerimonia, e sob esta côr dizendo as verdades nuas, e cruas, e offendendo a torto, e a direito a quem bem lhe parece. D. Zigue zigue tem maneiras desabridas, respostas despropositadas, e o seu riso he tão descomposto, que mais parece hum relincho, que outra cousa.

Se está fallando, faz mais carêtas, que hum mono, e manutêa, como hum boneco d'engonsos; e a tudo isto, que em outros tempos se daria o justo nome de má criação, chamão hoje alguns *sem cerimonia*.

O joven Fabricio he desembainhado em suas acções, não menos que em seus trajas. Anda sempre esgorjado á patifa, quero dizer; quasi sem gravata, colarinho cahido, e sem colete. Seja em que sociedade, ou companhia for, está como vilão ruim em casa do seu sôgro, com a estirada gambia montada huma na outra, e a casaquinha tizica por instantes a fogir-lhe dos hombros: o systema de cabellos, barbas, e suissas he medonho; por que com pretensões de Adonis, ou Cupido o joven parece hum Neptuno de Chafariz. Se falla; ninguem mais he senhor de proferir palavra, se ri; patinha, esqueça, orneja, e quasi morde. Bem como o cão, que em pilhando hum osso, rõe nelle horas esquecidas, Fabricio não sessa de mastigar o castão da insepara-

vel bengalinha franceza. Ora põe-se quasi resupino na cadeira, que está prestes a desengonçar-se pelos movimentos encontrados, que lhe dá o marmão; ora ergue-se d'entruviada, e passeia pela sala atardando tudo com os seus crepitantes botins; ora envia-se a qual quer da companhia, ainda que seja hum senhora, e já lhe pega no braço, já lhe põe a mão no hombro, accionando, como hum energumeno, e muito favor será, se lhe não levar os dedos até as ventas.

Não pode esse tortalho passar hum hora sem fumar. Pode hum brasa, e se lhe não trazem logo, he muito capaz de a ir elle mesmo buscar ao fogão, ou se he de noite, melhor; por que com todo o desempacho vai-se a hum das vellas; e accende á vontade o seu archote de Havana; e elo a atordoar a companhia em nuvens de tabaco. Se vem o chá, não há chavena, que lhe agrade; por que ora tem muito assucar, ora tem pouco, e fatias, e bolinhos vão aos punhados. Sem que ninguem lhe pergunte, dá o seu voto magistral a respeito da bondade, ou imperfeição do chá, aplaude este pão de ló, reprova aquelle sequilho: mas sempre comendo, e vasando chicanas. A'vista deste quadro quem não chamaria grosseiro, e mal criado a este joven? Mas não he assim: este joven he o que hoje se diz hum sujeito *sem cerimonia*.

Achei-me em certa Igreja, e vi entrar hum figurinho, que me admirou. A sobrecasaca pouco mais era, que hum jaquetinha; por que dava-lhe pelas verilhas: não trazia colête, e a gravata era hum lenço amarrado a descuido com grandes pontas. A gadelha a hum banda era enorme, e movia os braços, que parecia hum rabequista abarbadado com luzas, e sine-luzas de compasso alegre. Este saltimbanco não fez venia, não ajoelhou, nem fez oração ao altar: pranteou-se logo na grade; deo as costas ao S. Sacramento, e co-

meçou a resistar o Madamismo; rindo-se para esta, contemplando aquella, galanteando aquell'out'a, ora torcendo o bigode, ora torcendo o bigode, ora pinteando com os dedos o lumbando passa-pielho. Que peralvilho he aquelle? (perguntara hum sujeito, que me ficava ao pé.) Não diga tal; (responde-me o homem) aquelle moço he de boa familia, he bem educado, e do grande tom; o que tem sim he ser hum rapaz *sem cerimonia*: e fiquei sabendo, que hoje a peraltis e pasou a chamar-se *sem cerimonia*, assim como muitas outras cousas tem se chri-mado com diversas denominações: *verbi gratia* o ladrão chama-se sujeito industrioso, o incredulo he filosofo de abusado, o assassino he homem corajoso, o larpio dos dinheiros publicos chama-se bom politico, a mulher deshonestia senhora de bom pensar, o pedante carregado de textos, e citações cabeça positiva. Quem mais vive mais aprende.

Tambem já passa por sem-ceremonia o filho não tomar a benção ao pai; por que tal usança cheira a tempos gothicos, e degrada o *nobre orgulho* de hum joven, quando basta hum simples cortejo de caneca, assim por medo de lagartixa. A mesma *sem cerimonia* tem decretado, que se não ajoelhe a J. C. Sacramentado, de maneira que as Senhoras bem educadas, quando passa a Procissão com o Santissimo Sacramento, apenas se dignão de fazer-lhe hum mesurinha de meia redea; por que por os joelhos em terra sobre grande encommodo he antiqualha, que não está a par das luzes do seculo!

Não sei, se tambem he por sem cerimonia, ou pelo quer que seja, que se tem introduzido o costume de dar tiros pelas ruas em occasiões de marchas, e paradas. Com effeito em havendo descargas dos Senhores Guardas Nacionaes, logo que se dispersão, começa hum tiroteio por quasi todas as ruas de maneira que encommoção a

huns, assustão a outros, e parece, que estamos com rusga em campo. E não será isto da incumbencia da Policia? Tenho ouvido dizer, que praticão assim para descarregar as armas: mas por que não o fazem na occasião das descargas? E quanto ás armas, que mantirão fogo, facil he descarregalas em casa com o saca-trapos, sem que seja indispensavel atordoar o povo com tremendos tiros avulsos de sorte que parece noite de S. João no mato. Entendo, que o Illm. Sr. Prefeito d. Commarca não deve consentir em tal *sem cerimonia*, para o que talvez heste officiar aos Srs. Commandantes dos Batalhões, a fim de prohibirem semelhante abuso. O *sans façon* dos Francezes tem muitas restricções, e não he para se applicar a tudo.

VARIEDADE.

A Tintura de Venus.

Estamos com effeito no seculo das maravilhas! Quem sonharia em outros tempos, que se descobriha hum remedio prompto, e efficaz para tornar pretos os cabellos brancos? Appareceo finalmente este remedio sob a lisonjeira denominação de *Tintura de Venus*. Para bens aos velhos, e velhas, que já podem zombar dos estragos do tempo ao menos por esta parte. E que mais resta? Já temos quem arranje optimamente dentes posticos: agora apparece a *Tintura de Venus* para enegrecer as cans; que fortuna para a gente avançada em annos! Não tar-lacá, que nos assome por ali algum espirito, algum anjinho, ou besunto, que sirva para desfazer as rugas do carão, e os perigalhos. E ainda há velhos, que choram o tempo passado? Quando imaginão elles, que podião remoçar, e ser requerentes no foro do Deos vendado?

Estão como querem os velhos game-nhos, e as velhas loureiras; por que já podem povoar de dentes os solitarios queixos, já tem o grande segredo de esconder o autentico documento dos annos, quero dizer; as cans tão repulsivas d'Amor, já podem em fim dar fim á magnidade do Tempo, que a tudo se atreve. E que lindo, que pintoresco não he huma cara engilhada, como hum genipapo, huma bocca franzida, como ovejro de galinha, huns olhos esvaados, e remelosos com a cabeça bem pretinha, e dentes mui alvos, e polidos! Que bella caricatura! Agradecemos á Providencia o vivermos no seculo do industrialismo, e das luzes. Nas antigas eras o velho descedia-se do engajamento de Cupido, só servia para dar concelhos, e não fazia mais, do que preparar-se para a terrivel eternidade, que a cada momento o estava chamando; a velha abria mão das louçanhas, tornava se mais honesta, do que galinha choca, (que em verdade não consente o mais leve gr. cejo do gallo impudico) só cuidava em criar pintos, e gatos, em ralhar com as moças, em rezas, e orações de todos os leitios, e quando muito para ganhar a vida dava em partejar: mas hoje (muito se deve ao progresso dos conhecimentos humanos!) mediante a miraculosa *tintura de Venus*, e á receita dos dentes posticos o velho ainda pode requebrar sua muxaxinha, e a velha não perde as esperanças de captivar o coração abito de qual quer joven, tudo está em que ella possua muito d'aquellas cousas, com que se compra tudo *inclusive* a propria Justiça.

Totavia a tal *tintura de Venus*, talvez por mal applicada, causou não pequeno mal a certa senhora, que já toca a idade canonica, e cujos cabellos offerecem a vista assim por modo de polvora mixturada com farinha. Compron o vidrinho miraculoso por 108 rs.: lavou a cabeça com agoa morna; depois

de bem enchutos os cabellos , deo-lhes com a graxa de gema d'ovo , e ultimamente applicou a tintura. Por onde passava o pincel, ia enegrecendo a pelle ; mas o cabello branco ficando na mesma : apesar de grande cuidado a agua caustica descia pelo rosto aqui , e ali , deixando-o logo com manchas negras. Sobreveio-lhe humma terrivel ardencia por todo o epiderme da cabeça , teve dores, fbre, vomitos, e em poucas horas estava a boa da senhora enxada, e desformemente feia com as no loas do rosto. Pedio hum espelho ; e quando assim se viu , chorou , amesquou hão-se, eorpio, e ainda mais quando o facultativo lhe ordenou , fizesse rapar a cabeça á navalha a fim de lhe poder applicar com proveito as papas de luhaga, &c. Pertendia a matronaca torna se humma Venus por virtude da tintura , e o resultado foi ver-se de cabeça rapada , com o rosto desfigurado de nodos pretas, e vera effigie de Megera , ou Canidia ! Taes são pela mór parte os gostos deste mundo. Como não quiz resignar se com ser velha, que não he nenhum desdouro, expor-se a ficar humma bruxa, humma furia infernal pelo resto de seus dias : pretendeo enamorar algum joven, e do modo, em que está , só poderá merecer as olhaduras do coveiro.

Sentença memoranda.

Visto estes autos , &c. ; e pondo os meus olhos peccaminosos da concupiscencia na Senhora Santa Rita , minha padroeira , e grande patrona , empunhando esta vara vermelha , com que

de presente me acho na mão , que significa a de Moysés , com a qual apartou as agoas do mar vermelho , e ferio a pedra , de que emanou o bello , e selectivo licor do vinho para furtar a sede do povo , a quem conduzia do Egypto á terra da Promissão , como diz a Escripura dos Evangelistas , principalmente S. Jeronimo , e Santo Agostinho ; e attendendo ao grande empenho da minha Comadre a Senhora Maria da Silva , a quem devo muitos favores ; e tambem attendendo á vontade de servir ao Réo , e á pardinha Catita , que he cousa boa , e de quem tenho (Deos me perdõe) obra de seis em vespera de sete filhos bastardos sim , mas todos muito bonitinhos, e por fôrça meus herdeiros ; e sem embargo das testemunhas f. a f. jurarem contra o producente , (o que eu não estou por isso) mando , que contra o Réo se não proceda ; que eu não quero , dando-se-lhe baixa na culpa , pagando o Auctor as custas , em que o condemno para todo o sempre , e em pedir perdão ao Réo na Missa Conventual pelo dolo , e malicia , com que accusou o sobrecujo Réo , sem embargo de ter o tal Auctorsinho de borra toda a razão. Villa de . . . 18 de Junho de 1774.

O Sargento Mór Juiz Ordinario F